

SAÚDE

Doentes vão para o Hospital do Paranoá

A reforma do prédio de internações do Hospital de Base do DF exigirá a transferência de, pelo menos 25 pacientes da ortopedia em fase de recuperação ou tratamento prolongado para o Hospital do Paranoá até a semana que vem. Os internados com casos mais simples serão realocados em outros setores do próprio HBDF.

Em seis meses, quando as obras chegarem no andar da pediatria, as crianças também precisarão deixar o hospital. Junto com os doentes irão 16 auxiliares de enfermagem, um médico e um enfermeiro.

O setores de pediatria e de ortopedia são, inicialmente, os únicos que precisarão deixar o hospital. As crianças devem ser encaminhadas para o Hospital Regional da Asa Sul, que tem experiência em tratamento pediátrico. O restante será realocado no HBDF, que durante a reforma também reduzirá o número de atendimentos.

A reforma começou no 11º e 12º andares do prédio, onde funcionava a residência e os atendimentos de hemodiálise e urologia. Para manter a qualidade no tratamento de hemodiálise, foi preciso montar uma estrutura no 6º andar.

— Estamos procurando causar o menor transtorno possível. Fazemos um plane-

Reforma do Hospital de Base exige a remoção de pacientes para outra unidade

jamento diário para que as obras sejam realizadas, mas o hospital não pare de funcionar — declarou o diretor do hospital, Ronaldo Sérgio Pereira.

O governador José Roberto Arruda visitou ontem às obras do hospital, prevista para ser concluída em dezembro de 2008. Só no prédio da internação serão investidos R\$ 37 milhões. Toda a reforma custará R\$ 60 milhões e inclui a substituição das caldeiras, para fornecimento de água aquecida, além da reforma total do Banco de Sangue, substituição dos elevadores e das escadas de incêndio.

Ao lado do secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, o governador anunciou que na quarta-feira foi realizado o segundo transplante de coração em um paciente da rede pública do DF. A operação foi feita no Instituto do Coração (Incor) em Aristóteles José Dantas, de 57 anos. A cirurgia foi feita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e já respira sem aparelhos.

Durante a visita, Arruda revelou que pediu presidente Luiz Inácio Lula da Silva a doação de um helicóptero para o Corpo de Bombeiros do DF, em substituição à aeronave que explodiu na semana passada.

O governo federal cedeu 14 helicópteros para o Pan-americano do Rio de Janeiro e vai doar as aeronaves às unidades da federação que mais precisarem.